



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Brito, António Joaquim Sequeira Soeiro de

## **Avaliação do efeito da densidade de sementeira em génotipos de triticale**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2306>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1991
<b>Resumo</b>	Durante a última década tem-se assistido a um fantástico aumento na área ocupada com triticale em quase toda a região cerealífera de Portugal. A ocorrência deste fenómeno deve-se, essencialmente, ao melhoramento genético que permitiu criar e seleccionar variedades altamente produtivas e razoavelmente adequadas às condições edafo-climáticas da região. O triticale que só no final da década de 70 começou a ser conhecido pelos agricultores, ocupa já hoje algumas dezenas de milhares de hectares no p...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T14:26:52Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DENSIDADE  
DE SEMENTEIRA EM GENÓTIPOS DE  
TRITICALE**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**António Joaquim Sequeira Soeiro de Brito**



**CASTELO BRANCO**

1991

## ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	1
2 - O TRITICALE COMO CULTURA ALTERNATIVA NOS SOLOS MARGINAIS PARA O TRIGO MOLE.....	3
2.1 - Caracterização dos sistemas de agricultura do Alentejo.....	5
2.2 - Breves noções sobre o triticale.....	14
2.2.1 - <u>Factores que condicionam a produção do triticale</u> .....	24
2.2.2 - <u>Programa melhoramento genético de triticale do DC/ENMP</u> .....	27
3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	29
3.1 - Material.....	29
3.2 - Métodos.....	30
3.2.1 - <u>Desenho experimental do ensaio</u> .....	30
3.2.2 - <u>Técnicas culturais</u> .....	32
3.2.3 - <u>Observações realizadas</u> .....	35
3.2.4 - <u>Recolhas de informação</u> .....	36
3.2.5 - <u>Operações efectuadas</u> .....	40
4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	43
5 - CONCLUSÕES.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
AGRADECIMENTOS.....	66

## 1 - INTRODUÇÃO

Durante a última década tem-se assistido a um fantástico aumento na área ocupada com triticales em quase toda a região cerealífera de Portugal. A ocorrência deste fenómeno deve-se, essencialmente, ao melhoramento genético que permitiu criar e seleccionar variedades altamente produtivas e razoavelmente adequadas às condições edafo-climáticas da região.

O triticales que só no final da década de 70 começou a ser conhecido pelos agricultores, ocupa já hoje algumas dezenas de milhares de hectares no país. As características desta nova espécie, bem adaptada a solos ácidos, com boa resposta ao fósforo e sem problemas graves com doenças, tem entusiasmado os agricultores portugueses que conseguem, em alguns tipos de solos, produções mais elevadas e com regularidade superior do que com o trigo. Coutinho *et al.* (1990) referem que os níveis de produtividade alcançados com trigo e triticales (em 35 ensaios realizados durante seis anos cobrindo toda a zona cerealífera do país) foram praticamente idênticos.

As produções obtidas poderão ainda ser aumentadas melhorando o potencial genético ou corrigindo os factores que interferem na expressão do potencial da produção das variedades existentes. Silva (1989) e Maças *et al.* (1990) estudaram e compararam a estrutura de produção do grão de algumas linhas de trigo e triticales, através do estudo das componentes de produção.

Concluíram por uma ligeira vantagem do rendimento de grão do triticales, embora não significativamente diferente do trigo. No entanto, a importância relativa de cada uma das componentes, sugeriu àqueles autores, a possibilidade de intervenção ao nível agronómico e genético para obtenção de resultados mais elevados nas duas espécies. Enquanto no trigo o número de espigas/m<sup>2</sup> foi a componente mais importante para a determinação da produção, no triticales o número de grãos/espiga foi superior ao observado no trigo. Assim, admitimos que se conseguirmos aumentar o número de espigas/m<sup>2</sup>, mesmo tomando em conta os fenómenos da compensação, será possível aumentar o rendimento

do triticales.

Este problema pode ser abordado tanto ao nível genético, melhorando a capacidade de afilhamento dos génotipos, como ao nível agronómico, semeando densidades mais elevadas.

Neste contexto, o estudo que realizamos com o objectivo de elaborar o trabalho de fim de Curso de Produção Agrícola, teve como principal tarefa analisar o efeito do aumento da densidade de sementeira na produção de grão do triticales. O trabalho realizou-se no Departamento de Cereais da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (DC/ENMP) em Elvas no ano de 1989/90.